

Dossiê

Federação da Rússia

INFORMAÇÕES

POR OTAN 2011-2013

O País

A Rússia, ou Federação da Rússia, é um país localizado no norte da Eurásia que se limita ao norte pelos mares de Barents, Kara, Siberiano Oriental e ao leste pelos mares de Bering e Okhotsk. Faz fronteira com a Finlândia, Ucrânia, Bielorrússia, Cazaquistão, Mongólia, China, Estônia, Letônia, Geórgia e Azerbaijão. A capital da Federação da Rússia é Moscou. O país tem como língua oficial o russo. A Rússia se tornou uma Federação em 1991 após a URSS ser desfeita. Além disso, possui uma população de 143 milhões e um território de 17.100.000 km². Vale lembrar que, o país tem um poder militar considerável, com o maior arsenal de armas nucleares, possui umas das mais potentes forças aéreas, e ainda são 1,037 milhões de pessoas servindo o exército além de que é o principal fornecedor mundial de armas.

O País e a OTAN

A Rússia faz parte da lista de Parceria pela Paz (PpP) da OTAN, programa que visa a criação de confiança entre a Aliança Atlântica e outros Estados da Europa e da antiga União Soviética. A parceria também pode ser definida como uma colaboração pragmática em áreas de interesse comum, por exemplo, combate ao terrorismo, luta contra a proliferação nuclear, controle de armamentos. Mas garantindo ao mesmo tempo aos aliados que a sua segurança e o seus interesses serão defendidos. Foi criado em 2002 uma linha direta de diálogo entre a Rússia e a Aliança Atlântica (NATO-Russian Council) sobre questões de segurança e cooperação política e militar.

O País e a relação com a intervenção na Líbia

A resolução 1973 do Conselho de Segurança das Nações Unidas (CSNU), sobre a situação da Líbia, foi aprovada em 17 de março de 2011 sendo a Rússia um dos países que se abstiveram. Posteriormente a atividade efetuada pela OTAN e os demais países participantes foram acusadas de imperialistas por países como a Rússia que também declarou a resolução 1973 como defeituosa e falha por permitir

qualquer ação dos países que estão envolvidos. A Federação Russa ainda pediu um cessar-fogo e pronunciou que para resolver de maneira estável o conflito Líbio é preciso deter o derramamento de sangue e promover diálogos entre os próprios Líbios.

